

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

1.º TRIMESTRE de 2015

1. INTRODUÇÃO

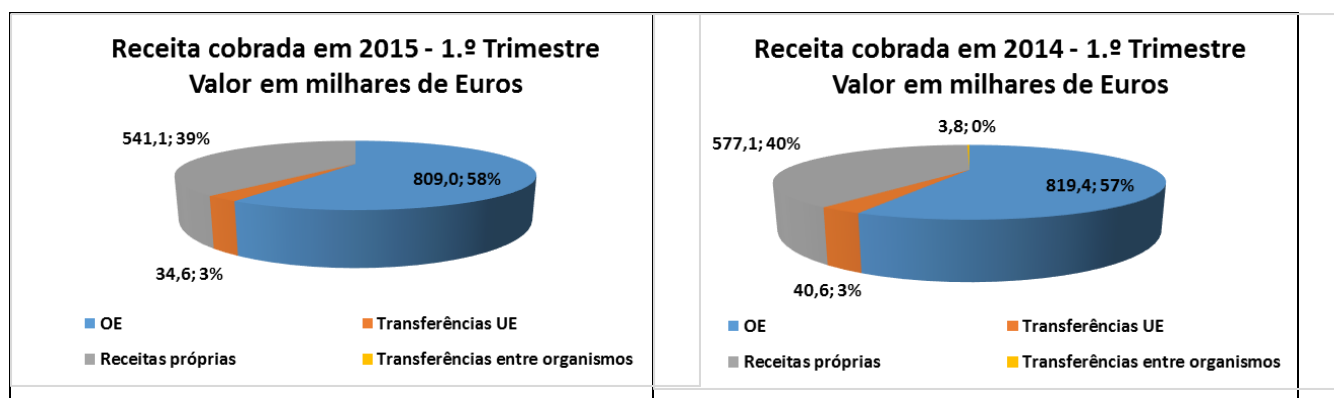
- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), apresenta os elementos relativos à execução financeira do 1.º trimestre do corrente ano, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTe desenvolveu todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) A despesa paga no 1.º trimestre de 2015 ascendeu a 1090,8 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 3,1% em relação à realizada no período homólogo anterior. Por outro lado, os compromissos assumidos fixaram-se nos 2059,4 milhares de Euros, o que representou -15,0% do valor apurado no período correspondente de 2014.
- d) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 1384,8 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2015, ou seja, um quantitativo cuja expressão se localizou também num plano ligeiramente inferior ao detetado no período homólogo de 2014 (-3,9%).
- e) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no 1.º trimestre do corrente ano, elaboraram-se os Quadros 1 a 3, em anexo, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

2.1. DA RECEITA

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento para o seu orçamento durante o 1º trimestre de 2015, as transferências do O.E. – Atividade 194 – Funcionamento (809,0 milhares de Euros), a arrecadação de Receitas Próprias (541,1 milhares de Euros) e os financiamentos da UE (34,6 milhares de Euros).
- b) O Gráfico I, apresentado seguidamente, permite visualizar as fontes de financiamento no 1.º trimestre de 2014 e de 2015:

Gráfico I



- c) Conforme se pode observar, ocorreu uma estabilização em termos das fontes de financiamento principais, com as verbas do Orçamento de Estado e das Receitas Próprias a financiarem em conjunto, nos dois anos, 97% da receita cobrada.
- d) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada (Quadro 1, em anexo), verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 24,2% no 1.º trimestre de 2015, ou seja, uma incidência ligeiramente abaixo da observada em 2014 (25,4%).
- e) A receita própria fixou-se em 541,1 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2014, o que constituiu um decréscimo de 6,2% em relação ao período homólogo do ano passado.
- f) A baixa referida anteriormente poderá ser justificada em parte pelo volume de propinas em mora a 31/03/2014, como decorre da leitura do quadro seguinte:

Quadro I
Alunos - Propinas em atraso

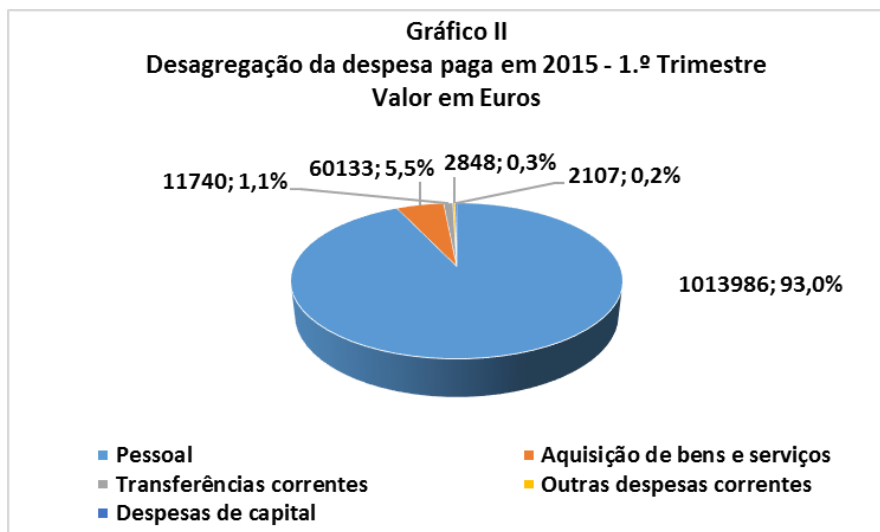
Ano letivo	Propinas em dívida a 31-12-2014	Propinas em dívida a 31-03-2015
2013/14	68086,81	66029,63
2012/13	50065,70	47345,2
2011/12	70142,46	60286,91
TOTAL	188294,97	173661,74

Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os três últimos anos letivos ascendeu naquela data a 173,7 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 14,6 milhares de Euros em relação à situação apurada no final de 2004. Esta recuperação surge como corolário das iniciativas desencadeadas pela Presidência para a cobrança destes valores junto dos alunos, as quais carecem, contudo, da devida sequência no decurso do presente ano letivo.

2.2. DA DESPESA

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a nova presidência da ESHTe continuou a pautar a sua gestão por critérios bastante rigorosos, de forma a garantir uma execução orçamental sem grandes desvios.
- b) No cômputo geral do trimestre em apreço (ver Quadros 2 e 3, em anexo), a despesa paga em 2015 cifrou-se em 1.090.814 Euros, o que ficou aquém do valor registado no período correspondente de 2014 (1.129.107,47 Euros).
- c) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º trimestre de 2015 foi de 19,1%, ou seja, ligeiramente abaixo do valor observado em 2014 (20,0%).
- d) O Quadro 3, em anexo, permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º trimestre de 2015 e 2014. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (92,9% do total da despesa paga em 2015, contra 91,7% em 2014), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (5,5% do total da despesa paga em 2015, contra 6,8% em 2014).

O Gráfico II inserto na página seguinte, facilita a observação da evolução ocorrida.



Saliente-se ainda que as rubricas "Seminários" (86,9%), Transportes (23,8%) e Limpeza e Higiene (23,4%), constituíram dentro do grupo da Aquisição de Bens e serviços, as que atingiram taxas de execução orçamental mais elevadas.

3. APRECIÇÃO GERAL

Do ponto de vista orçamental e financeiro verificou-se que a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

O grau de execução orçamental e os compromissos assumidos situaram-se num plano semelhante ao do ano passado, o que indicia a orientação para se cumprir o orçamento de 2015 sem grandes desvios em relação à dotação existente. Existem várias aquisições de bens e de serviços que foram retardadas em função da necessidade de cumprir novos procedimentos legais em matéria de contratação pública.

Tal como adiantado em relatórios anteriores, a ESHTe introduziu um conjunto de práticas e de melhorias nos sistemas de informação, de forma a garantir uma intervenção harmonizada em torno dos procedimentos administrativos que importa respeitar, bem como a existência de suportes informativos que sirvam de base a uma gestão eficaz e devidamente orientada para objetivos concretos.

Estoril, em 24 de Abril de 2015

QUADRO 1

RECEITA - 1.º TRIMESTRE

Med.	Financ.	Activ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada		Execução orçamental	
							(%)	
			2015	2014	2015	2014	2015	2014
013.018	311	194	3236035	3290062	809010	819390	25,0	24,9
013.018	319	194	5000	4700	0	0	0,0	0,0
013.018	442	194	4528		4528		100,0	
013.018	480	194	189550	139794	30083	40662	15,9	29,1
013.018	510	194	2289558	2244213	541149	577090	23,6	25,7
013.018	540	194		3773		3773		100,0
Totais			5724671	5682542	1384770	1440915	24,2	25,4

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

QUADRO 2

DESPESA - 1.º TRIMESTRE (EUROS)

Med.	Financ.	Activ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
			2015			2014			2015	2014	2015	2014	(%)	
			Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2015	2014
013.018	311	194	3236035		3236035	3240062	50000	3290062	1344504	1480227	760972	747136	23,5	22,7
013.018	319	194	5000		5000	4700	0	4700	0	0	0	0	0,0	0,0
013.018	442	194	4528		4528	0	0	0	0	0	0	0	0,0	..
013.018	480	194	189550		189550	139794	0	139794	10560	13256	10560	12540	5,6	9,0
013.018	510	194	2221859	67699	2289558	2178776	32500	2211276	704355	930484	319282	369431	13,9	16,7
013.018	540	194				3773	0	3773		0		0	0,0	0,0
Totais			5656972	67699	5724671	5567105	82500	5649605	2059419	2423967	1090814	1129107	19,1	20,0

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

QUADRO 3

1.º TRIMESTRE

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Tipos de despesas	2015				2014				
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	
1. Despesas correntes - Total	5656972,00	1088707,72	2057311,82	19,2	5567105,00	1129107,47	2423309,25	20,3	
1.1. Pessoal									
Órgãos sociais	124270,00	30853,32	63403,30	24,8	150463,00	42694,43	78133,11	28,4	
Pessoal dos quadros	2052705,00	375305,89	721837,79	18,3	1540180,00	366551,95	737383,91	23,8	
Pessoal além dos quadros	1127810,00	349020,29	677672,92	30,9	1300052,00	348911,89	692097,02	26,8	
Pessoal em regime de tarefa/avença	53851,00	16593,28	33002,56	30,8	71578,00	18321,34	36159,57	25,6	
Subsídios de refeição	127846,00	24189,55	36189,55	18,9	140765,00	27123,04	53293,87	19,3	
Subsídio de férias e de Natal	512949,00	70180,44	133554,44	13,7	509768,00	68470,81	375798,02	13,4	
Horas extraordinárias	16000,00	1091,39	2591,39	6,8	28050,00	977,22	1944,35	3,5	
Ajudas de custo	15000,00	1054,48	1054,48	7,0	15000,00	1155,96	1155,96	7,7	
Contribuições C.G. Aposentações	568080,00	88761,51	188951,06	15,6	586519,00	91547,39	180316,13	15,6	
Contribuições Segurança Social	281695,00	42690,25	81264,25	15,2	254746,00	41200,83	80165,88	16,2	
Outras despesas	154081,00	14246,08	23119,63	9,2	131492,00	28609,61	40132,94	21,8	
Total	5034287,00	1013986,48	1962641,37	20,1	4728613,00	1035564,47	2276580,76	21,9	
1.2. Aquisição de bens e serviços									
Matérias-primas e subsidiárias	103800,00	6515,02	10985,82	6,3	88800,00	9025,50	14686,26	10,2	
Alimentação - Refeições confeccionadas	20500,00	2472,19	4530,00	12,1	35000,00	849,60	1445,40	2,4	
Limpeza e higiene	34000,00	7945,77	8500,40	23,4	42000,00	5696,37	8325,37	13,6	
Conservação de bens	10000,00	188,73	188,73	1,9	10000,00	532,27	834,24	5,3	
Hardware informático	16300,00	0,00	0,00	0,0	28000,00	5139,33	5139,33	18,4	
Comunicações móveis	28000,00	3085,79	4575,04	11,0	23000,00	3239,94	4895,29	14,1	
Transportes	9670,00	2305,56	3695,56	23,8	9670,00	618,55	2746,55	6,4	
Deslocações e estadas	45500,00	8255,90	8774,40	18,1	12500,00	11191,75	11191,75	89,5	
Estudos, pareceres e projectos	23840,00	3936,00	3936,00	16,5	35840,00	500,00	500,00	1,4	
Seminários	9000,00	7821,47	7821,47	86,9	5000,00	0,00	0,00	0,0	
Assistência técnica	81574,00	3181,38	6256,48	3,9	64874,00	7035,07	21243,82	10,8	
Outros trabalhos especializados	94251,00	11504,52	13659,94	12,2	67800,00	0,00	0,00	0,0	
Outras aquisições	146250,00	2920,61	7158,81	2,0	257354,00	32668,83	53954,69	12,7	
Total	622685,00	60132,94	80082,65	9,7	679838,00	76497,21	124962,70	11,3	
1.3. Transferências correntes	195760,00	11740,30	11740,30	6,0	156654,00	16040,79	20760,79	10,2	
1.4. Outras despesas correntes	23450,00	2847,50	2847,50	12,1	2000,00	1005,00	1005,00	50,3	
2. Despesas de capital - Total	67699,00	2107,30	2107,30	3,1	82500,00	0,00	658,05	0,0	
Equipamento de informática	6500,00	2107,30	2107,30	32,4	48000,00	0,00	658,05	0,0	
Software informático	33773,00	0,00	0,00	0,0	10000,00	0,00	0,00	0,0	
Equipamento administrativo	7500,00	0,00	0,00	0,0	7500,00	0,00	0,00	0,0	
Equipamento básico	19926,00	0,00	0,00	0,0	17000,00	0,00	0,00	0,0	
Total geral	Despesas correntes e de capital	5724671,00	1090814,00	2059419,00	19,1	5649605,00	1129107,47	2423967,30	20,0